PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA AGRICULTURA
E DO ABASTECIMENTO

Departamento de Economia Rural - DERAL

CONDIÇÕES DE TEMPO E CULTIVO

11 a 17 de junho de 2024

Nos dias 11 e 12 o tempo permaneceu estável e com temperaturas elevadas em todo o estado. Na quinta e sexta-feira foram registradas temperaturas mais baixas nos campos gerais. No final de semana foram registradas chuvas entre o noroeste, oeste e sudoeste, nas demais regiões o tempo permaneceu estável. Na segunda-feira (17) as chuvas continuaram, favorecendo para o risco de incêndio baixo entre o oeste e sudoeste.

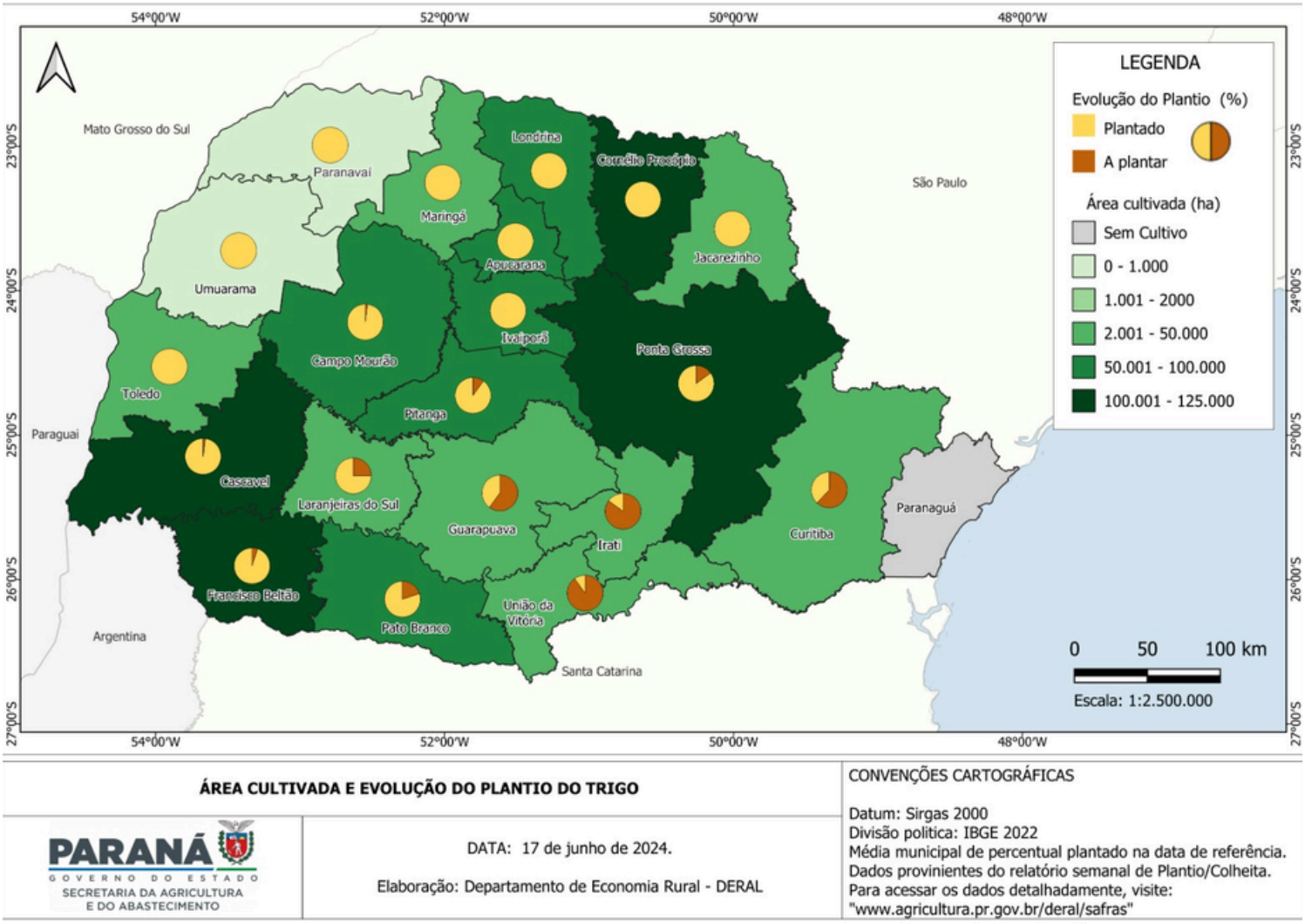
11/06	12/06	13/06	14/06	15/06	16/06	17/06
Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo	Segunda-feira

Plantio, colheita e situação de lavouras selecionadas referentes ao dia **17/06/2024**

CULTURA	ÁREA*		CONDIÇÃO* (%)			FENOLOGIA* (%)				
Safra	Plantio	Colheita	Ruim	Média	Boa	Germinação	Desenv. Vegetativo	Floração	Frutificação	Maturação
Safra 2023/24										
Batata (2ªsafra)	97	74	-	25	75	6	29	-	2	63
Café	100	25	1	17	82	-	-	-	24	76
Cevada	80	-	0	9	91	37	63	-	-	-
Feijão (2ª safra)	100	99	13	50	37	-	-	-	-	100
Milho (2ª safra)	100	29	17	31	52	-	-	-	23	77
Trigo	91	-	4	17	79	18	71	10	1	-

Observação: Os dados expressos com "-" representam zero absoluto; os dados expressos com "**0**" representam arredondamento de números inferiores a 0,5; dados em 100% podem representar números superiores a 99,5.

ÁREA CULTIVADA E PLANTIO DO TRIGO



ÁREA CULTIVADA E EVOLUÇÃO DO PLANTIO DO TRIGO

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA AGRICULTURA
E DO ABASTECIMENTO

DATA: 17 de junho de 2024.

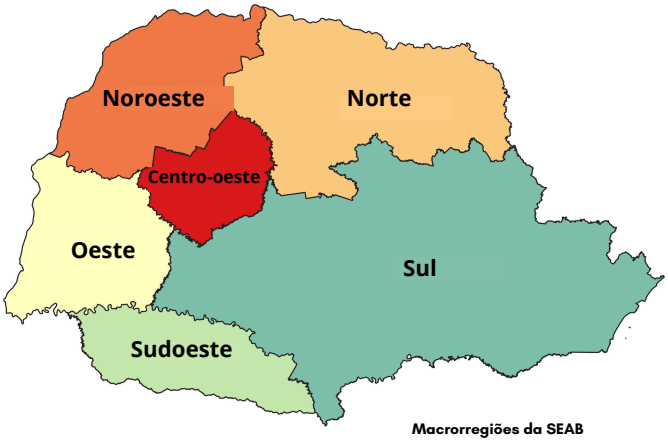
Elaboração: Departamento de Economia Rural - DERAL

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

Datum: Sirgas 2000
Divisão politica: IBGE 2022
Média municipal de percentual plantado na data de referência.
Dados provinientes do relatório semanal de Plantio/Colheita.
Para acessar os dados detalhadamente, visite:
"www.agricultura.pr.gov.br/deral/safras"

NORTE

Na sequência destacamos as condições nas diferentes regiões do Paraná, segundo os técnicos dos Núcleos Regionais SEAB/DERAL.



Macrorregiões da SEAB

Há mais de 20 dias não chove, e as temperaturas estão elevadas para esta época do ano. Como resultado, as culturas em campo estão cada dia mais afetadas pela baixa umidade do solo. O tempo seco tem aumentado o risco e a incidência de focos de queimadas tanto na área urbana quanto na rural.

O milho 2ª safra está quase completamente em fase de maturação, com a colheita tendo avançado um pouco na semana passada. A colheita segue com produções abaixo do estimado, especialmente nas que forma semeadas mais cedo.

Norte - continuação

A seca também favorece o avanço na colheita de mandioca e das uvas da variedade Benitaka.

Os efeitos da falta de chuvas, acompanhados de altas temperaturas, na época da granação nos cafezais estão resultando em uma colheita com um percentual elevado de grãos miúdos, o que pode afetar o volume final da safra. Quanto à quebra no rendimento, produtores e técnicos aguardam o avanço da colheita para melhor avaliar o impacto na produção final, visto que em diversas regiões os trabalhos de colheita começam mais tarde. Segue também o processo de catação, bem como a secagem dos grãos nos terreirões.

A cultura da cana-de-açúcar está em fase de colheita e plantio

A batata 2ª safra apresenta bom aspecto vegetativo, especialmente aquelas plantadas em pivôs de irrigação que estão bem abastecidos com água dos rios, riachos e açudes da região.

O plantio do tomate em estufa já está sendo preparado, visando a nova safra, juntamente com a finalização da colheita desta safra.

Quanto ao trigo, a maior parte das áreas está em perfilhamento, com algumas áreas entrando em fase de floração. Parte das áreas que já havia sido prejudicada pelo tempo seco no início do desenvolvimento agora está novamente sofrendo com a estiagem, o que está reduzindo ainda mais o potencial produtivo da cultura. A ausência de previsão de chuva aumenta a preocupação dos produtores, mas parte das lavouras ainda apresentam bom desenvolvimento.

As aveias também estão sofrendo com a estiagem.

As pastagens estão oferecendo boa alimentação para o gado de corte, leiteiro e animais de pequeno porte.

Sorgo em Assaí, por Paulo Mileo

NOROESTE

O tempo seco é comum neste período, mas as temperaturas estão acima da média.

A colheita de milho 2ª safra segue em ritmo normal, evidenciando uma elevada quebra de produtividade devido à falta de chuvas em momentos decisivos do ciclo de produção. Boa parte dos produtores está acionando o seguro agrícola.

Entre os cafeicultores, a preocupação é com a baixa qualidade decorrente da falta de umidade no solo e das altas temperaturas nos primeiros meses deste ano. Muitos cafeicultores estão desistindo da atividade devido às baixas produções, custos elevados e aos baixos preços do café no momento da comercialização.

Outro problema na região refere-se à cultura da mandioca, onde os produtores rurais estão acumulando prejuízos ao comercializar a produção. Os preços têm registrado queda nos últimos meses, mas, ainda assim há expectativa de aumento de áreas novas a serem cultivadas com a cultura.

As áreas cultivadas com feijão e trigo ainda apresentam um bom desenvolvimento vegetativo. Diante deste cenário climático, permanece entre os produtores rurais da região a preocupação com a quebra de produção e o aumento dos custos.

Nas pastagens, observa-se um pequeno volume disponível de alimento a pasto, sendo necessário buscar alternativas para suportar o período de seca.

OESTE E CENTRO-OESTE

A colheita do feijão está praticamente finalizada. A quebra na produção foi causada pela seca no início do plantio e pelas chuvas em excesso na última fase do ciclo.

O milho está em fase de maturação no campo, com a colheita em andamento favorecida pelo tempo seco. As primeiras colheitas têm apresentado boa produtividade, mas espera-se uma redução na produtividade final devido a má distribuição das chuvas.

A colheita do café continua, porém em ritmo lento.

O plantio das culturas de inverno está praticamente concluído, no entanto, a estiagem e as altas temperaturas têm prejudicado as lavouras. O trigo está em sua maioria em fase de desenvolvimento vegetativo. A pressão de lagartas diminuiu nas lavouras devido ao controle e às mudanças climáticas. Por outro lado, está começando o surgimento de pulgões. Os produtores estão iniciando a aplicação preventiva de fungicidas.

Trigo em Francisco Beltrão, por Antoninho Fontanella

SUDOESTE

A situação climática tem favorecido algumas atividades, como a colheita de milho 2ª safra, feijão 2ª safra e conservação de solos.

A colheita do milho de 2ª safra está progredindo bem devido ao período favorável. A colheita está bastante adiantada em relação ao ano anterior, o que foi possível principalmente devido ao plantio dentro do período de zoneamento recomendado.

As produtividades iniciais estão satisfatórias, agradando os produtores, e as expectativas para as áreas restantes são de que essas produtividades se mantenham dentro das estimativas iniciais.

A situação mais preocupante era em relação ao trigo. As lavouras que foram implantadas nos últimos 15 dias apresentaram problemas de germinação, porém as precipitações ocorridas nos últimos dias aliviaram os produtores. Ainda sobre o trigo, haverá reavaliação da área a ser plantada, sendo superior à estimativa inicial.

Na próxima semana, inicia o vazio sanitário e já se observa que os produtores fizeram a dessecação das restevas de soja conforme prevê a resolução.

SUL

A última semana foi de sol e temperaturas acima da média para a época. Alguns municípios da região registraram chuvas nos últimos dias, especialmente nos regionais de Laranjeiras, Guarapuava e União da Vitória.

A colheita do feijão 2ª safra praticamente se encerrou.

Na fruticultura, foi finalizada na região a colheita do caqui. De maneira geral, o clima não foi favorável, havendo relatos de desenvolvimento irregular e maturação acelerada, resultando em frutos de menor qualidade no varejo.

No milho, a colheita segue com boas produtividades, inclusive acima do esperado para esta safra.

A colheita de batata continua normalmente, com destaque para o ritmo acelerado devido aos preços atrativos no mercado. A safra está apresentando produtividades variadas, com problemas em municípios mais quentes. Em relação à primeira safra de batata (24/25), os preparativos e correções no solo já começaram, com o plantio previsto para o próximo mês.

Com relação à produção de morango, o preço vem se mantendo em alta devido ao aumento no custo de produção, principalmente das mudas. Com a proximidade do início do inverno a tendência é de queda na produção.

A safra do pinhão está com volume maior este ano em comparação com a de 2023, embora alguns apontem que parte do que foi colhido apresenta também sementes miúdas.

O preço está satisfatório ao produtor, especialmente neste início da safra.

O tempo firme também facilita o corte de eucalipto e pinus.

Sul- continuação

Por outro lado, o solo seco pode causar problemas como germinação desigual nas últimas lavouras de trigo e cevada, podendo até implicar em replantio. As áreas já cultivadas também sofrem com a falta de umidade no solo. Alguns produtores continuaram os trabalhos de cultivo do trigo, apostando na previsão de chuvas em parte da região. O longo período de sol também gerou forte pressão de lagarta rosca e pulgão, e alguns produtores tiveram que fazer três aplicações de químicos para debelar os ataques.

A área da cultura deve ser revista nesse mês, pois com as grandes altas na cotação do produto nas últimas semanas houve intensa procura por sementes nas cooperativas e cerealistas.

Na maior parte da região, o processo de semeadura das culturas de inverno, como aveia, cevada, centeio, azevém e mix de cobertura, teve uma pausa devido à falta de chuvas nos últimos dias. Onde ocorreu, a chuva beneficiou o desenvolvimento destas, porém a maior parte da região não registrou chuvas e a situação preocupa.

Os produtores que já realizaram a semeadura da cebola estão irrigando as plantas para garantir um bom estabelecimento inicial.

Em alguns municípios, foi iniciada a semeadura de tabaco em canteiros. Os produtores desse segmento estão aquecendo o mercado de arrendamento. Paralelamente, continuam os processos de coleta de solo para análise, calagem e descompactação do solo.

Aveia na região de Ponta Grossa, por Carlos Hugo

CORPO TÉCNICO DERAL - SEDE

Responsáveis Técnicos

Carlos Hugo Winckler Godinho, Edmar Wardensk Gervasio, Eliane Mara Rebelo, Fernanda Marie Yonamini, Francisco Carlos Simioni, Gianna Maria Cirio, Larissa Nahirny Alves, Marcelo Garrido Moreira, Maria Clara Francisco Biazoto, Paulo Fernando de Souza Andrade, Priscila Cavalheiro Marcenovicz, Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva, Thiago De Marchi da Silva

Administrativo

Maria Heloisa Barbosa Cardoso dos Santos

CORPO TÉCNICO DERAL - NÚCLEOS REGIONAIS

Apucarana - Adriano Nunomura; Emília Carreira Miranda de Souza
Campo Mourão - João Dimas do Nascimento; Paulo Soares Borges
Cascavel - Jovir Vicentini Esser; Pâmela Guimarães Zuniga
Cianorte
Cornélio Procópio - Devanir Ladeira; Paulo Rogerio Abrao Mileo
Curitiba - Antonio Carlos Tonon; Edson Roberto Kupka; Jose Alberto Grobe; Marcelo da Silva Gomes; Marcio Garcia Jacometti
Francisco Beltrão - Agustinho Girardello; Antoninho Fontanella; Ricardo Martyn Kaspreski
Dois Vizinhos
Guarapuava - Dirlei Antonio Manfio; Josnei Augusto da Silva Pinto
Irati - Pablo Signor
Ivaiporã - Antonio Vila Real; Randolfo da Costa Oliveira; Sergio Carlos Empinotti
Jacarezinho - Franc Rom de Oliveira; Haroldo Siqueira de Oliveira
Laranjeiras do Sul - Edson Gonçalves de Oliveira; Juarez de Oliveira Andrade
Londrina - Luis Morais Neto; Pedro Guglielmi Junior; Willian Arc Meneghel.
Maringá - Adilson Demito; Andre de Finis;
Paranaguá - Mauricio Lunardon
Paranavaí - Carlos Santos de Araujo; Enio Luiz Debarba; Vitor Inacio Davies Lago
Pato Branco - Ivano Luiz Carniel - *Estagiária*: Maria Luiza Oro Daltoé
Pitanga - Marcelo Serbai
Ponta Grossa - Carlos Roberto Osternack; Cristovam Sabino Queiroz; Luiz Alberto Vantroba
Toledo - Jean Marie Aparecida Ferrarini Triches; Paulo Aparecido Oliva;
Umuarama - Alene Catarina Pacheco dos Santos; Antonio Carlos Favaro; Atico Luiz Ferreira; Elcio Fernandes
União da Vitória - Luiz Carlos Otomaier

Disponível em www.agricultura.pr.gov.br/Boletins-Informativos-Atuais